

Fernando Pessoa

Eu quisera poder abrir a mão

Eu quisera poder abrir a mão
E deixar-te cair. Atrai-me estranho
E vago horror, tu líquido que podes
Adormecer-me na loucura e (...)

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 130.